Em primeiro dia de missão internacional à Europa, governador se reúne com empresários, embaixadores e possíveis investidores

Seg 13 outubro

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, iniciou nova missão internacional à Europa nesta segunda-feira (13/10), começando com reuniões em Bruxelas, capital da Bélgica. Nono principal destino das exportações mineiras, o país possui relações históricas com Minas Gerais.

Para estreitar esses laços que geram oportunidades de negócios, a primeira reunião do dia foi com cerca de 15 membros da Federação das Empresas Belgas e participantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bélgica.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa, o secretário adjunto da Casa Civil, Frederico Papatella, o presidente da Invest Minas, Rodrigo Tavares, e o diretor de Atração de Investimentos da agência, Ronaldo Barquette também participaram da agenda.

"Apresentamos algumas das principais áreas de negócios em Minas Gerais, com foco no interesse, cada vez maior, pelas terras raras, e minerais como o lítio e o nióbio", explicou Romeu Zema.

Empresas que já atuam no Brasil, a exemplo da Solvay, uma das grandes produtoras de polímeros no mundo, também fizeram suas apresentações.

Outra importante reunião desta segunda-feira ocorreu na sede da Embaixada do Brasil na Bélgica. Tendo como anfitriões o embaixador do Brasil na Bélgica, Silvio José Albuquerque e Silva, e o embaixador da União Europeia, Pedro Miguel da Costa e Silva, a comitiva do estado se reuniu com representantes de empresas e instituições com negócios ou projetos em Minas Gerais.

O cônsul da Bélgica em Belo Horizonte, Henrique Rabelo, e o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, também participaram do evento.

“Essas reuniões refletem o bom relacionamento e o respeito que o Governo de Minas Gerais possui junto aos consulados no Brasil, responsáveis pela ponte com os ministérios exteriores. Nós, mineiros, somos acolhedores e trabalhadores, o que reflete na confiança de parceiros de diferentes nichos”, comentou o secretário adjunto da Casa Civil, Frederico Papatella.

Magotteaux detalha nova planta

A comitiva mineira ainda conheceu, nesta segunda-feira, os detalhes da nova planta que a empresa Magotteaux anunciou recentemente que irá implementar em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Com mais de cem anos de história e presente no Brasil há quase 50, a Magotteaux, fabricante de corpos moedores para indústria mineradora e cimenteira, prevê investimento de R$ 100 milhões.

Esta ação contou com diferentes atores importantes para o acerto, incluindo a nível estadual, como a Sede-MG e sua agência vinculada de promoção de investimentos, Invest Minas, e a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF).

Em andamento desde abril e com previsão de entrar em operação em junho de 2026, os dirigentes da empresa aproveitaram a presença do Governo de Minas em sua sede belga, durante missão na Europa, para detalhar o investimento e explicar os motivos que levam esta planta a ser mais moderna e sustentável.

O governador Romeu Zema lembrou que a atração de investimentos é uma das marcas desta gestão, que já somou mais de meio trilhão de reais de empresas privadas no estado. “Os investidores têm segurança jurídica em Minas Gerais: o que está acordado será cumprido. Por isso, as empresas crescem e geram novas oportunidades aos mineiros”, destacou.

Além do investimento, são 250 empregos temporários criados para a execução da obra e serão outros 42 definitivos assim que a expansão estiver concluída.

“Nosso estado oferece estabilidade e condições competitivas. Este é o trabalho que seguimos desenvolvendo diariamente”, destaca a secretária Mila Corrêa da Costa.

“Um investimento deste volume, totalmente privado, reforça nosso papel de buscar o

desenvolvimento socioeconômico de todas as regiões do estado”, completou Rodrigo Tavares, presidente da Invest Minas.

Com a ampliação da planta, a Magotteaux Brasil vai sair de uma produção atual de 62 mil para 102 toneladas por ano, um incremento no volume superior a 64% em sua produção.